

Silvio Costa - Milonga de Bibiana

tom:

Cm

Cambará, Cambará
 Meu Capitão, que é de guerra, é Cambará!

A espera é o tempo das chegadas e partidas

Ventos de guerra que anunciam temporais

Fez-se tristeza no clarim da despedida

O continente vai lutar uma vez mais

Peito tapera onde a dor da espera arde

Meu Capitão, que é de guerra, é Cambará

Partiu pilchado, emponchado de saudades

E em meus desejos algum dia voltará

Cada combate, um novo pranto, um novo adeus

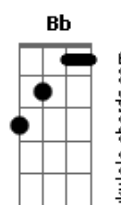
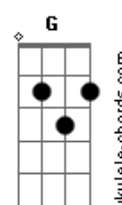
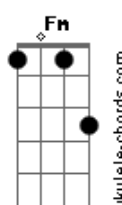
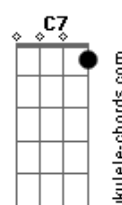
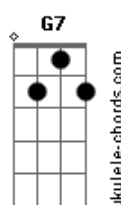
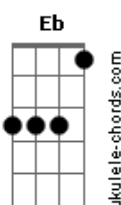
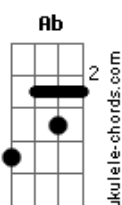
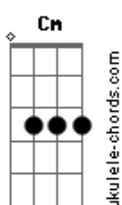
Salgando os olhos de quem fica na cancela

Levas contigo pedaços dos sonhos meus

A trote largo numa nova Odisseia

Cambará, Cambará

Acordes



Meu Capitão, que é de guerra, é Cambará!

Vivo esperando o teu retorno meu Ulisses

Tua Bibiana tece fios de aflição

Uma Penélope na roca do desvelo

A pedalar e a esperar, na solidão

O fio do tempo trança as linhas do destino

Cardar a vida feita em sonhos de algodão

Tua partida foi o fim do meu novelo

E em meus delírios vem voltando o Capitão

Cada combate, um novo pranto, um novo adeus

Salgando os olhos de quem fica na cancela

Levas contigo pedaços dos sonhos meus

A trote largo numa nova Odisseia

Cambará, Cambará

Meu Capitão, que é de guerra, é Cambará!